



SMMR

Série Manual do Médico-Residente do Hospital das Clínicas
da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Coordenadores da Série

José Otávio Costa Auler Junior

Luis Yu

Pediatria

Editores do Volume

Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Magda Maria Sales Carneiro Sampaio • Werther Brunow de Carvalho

Uenis Tannuri • Vicente Odone Filho • Clovis Artur Almeida da Silva

Coeditora Filumena Maria da Silva Gomes



EEP
Escola de
Educação
Permanente



SÉRIE MANUAL DO MÉDICO-RESIDENTE

PEDIATRIA



SÉRIE MANUAL DO MÉDICO-RESIDENTE

Coordenadores da Série
José Otávio Costa Auler Junior
Luis Yu

- » *Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa*
- » *Anestesiologia*
- » *Cardiologia*
- » *Cirurgia da Mão*
- » *Cirurgia de Cabeça e Pescoço*
- » *Cirurgia Geral*
- » *Cirurgia Plástica*
- » *Cirurgia Torácica*
- » *Cuidados Paliativos*
- » *Dermatologia*
- » *Endocrinologia e Metabologia*
- » *Endoscopia*
- » *Genética Médica*
- » *Geriatria*
- » *Imunologia Clínica e Alergia*
- » *Infectologia*
- » *Mastologia*
- » *Medicina de Família e Comunidade*
- » *Medicina do Trabalho*
- » *Medicina Esportiva*
- » *Medicina Física e Reabilitação*
- » *Nefrologia*
- » *Neurologia*
- » *Neurologia Infantil*
- » *Oftalmologia*
- » *Ortopedia e Traumatologia*
- » *Otorrinolaringologia*
- » *Pediatria*
- » *Pneumologia*
- » *Radiologia e Diagnóstico por Imagem*
- » *Reumatologia*
- » *Urologia*



SAL
SERVIÇO DE ATENDIMENTO
AO LEITOR
Tel.: 08000267753
www.atheneu.com.br



Série Manual do Médico-Residente do Hospital das Clínicas
da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Coordenadores da Série
JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR
LUIS YU

VOLUME
PEDIATRIA

Editores do Volume
SANDRA JOSEFINA FERRAZ ELLERO GRISI
MAGDA MARIA SALES CARNEIRO SAMPAIO
WERTHER BRUNOW DE CARVALHO
UENIS TANNURI
VICENTE ODONE FILHO
CLOVIS ARTUR ALMEIDA DA SILVA

Coeditora
FILUMENA MARIA DA SILVA GOMES



EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 – 18º andar
Tel.: (11)2858-8750

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21)3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Equipe Atheneu

DIAGRAMAÇÃO: Know-How Editorial

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

P394

Pediatria / coordenadores da série José Otávio Costa Auler Junior, Luis Yu ; editores do volume Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi ... [et al.] ; coeditora Filumena Maria da Silva Gomes. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2022.

1.132p. : il. ; 24 cm. (Manual do médico-residente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-65-5586-350-5

1. Pediatria. 2. Residentes (Medicina). I. Auler Junior, José Otávio Costa. II. Yu, Luis. III. Grisi, Sandra Josefina Ferraz Ellero. IV. Gomes, Filumena Maria da Silva. V. Série.

21-73440

CDD: 618.92

CDU: 616-053.2

Camila Donis Hartmann - Bibliotecária - CRB-7/6472

22/09/2021

23/09/2021

GRISI, S. J. F. E., SAMPAIO, M. M. S. C., CARVALHO, W. B., TANNURI, U., ODONE FILHO, V.
*Série Manual do Médico-Residente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da
Universidade de São Paulo – Volume Pediatria*

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2022.

Coordenadores da Série

José Otávio Costa Auler Junior

Professor Titular da Disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Diretor da FMUSP (2014-2018).

Luis Yu

Professor-Associado de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Ex-Coordenador-Geral da Comissão de Residência Médica (COREME) da FMUSP.

Editores do Volume

Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Professora Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Presidente do Conselho Diretor do Centro de Desenvolvimento Infantil da FMUSP. Membro da Academia Brasileira de Pediatria (ABP).

Magda Maria Sales Carneiro Sampaio

Professora Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Vice-Presidente do Conselho Diretor do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Membro da Academia Brasileira de Pediatria (ABP). Pesquisadora nível 1A do CNPQ.

Werther Brunow de Carvalho

Professor Titular em Terapia Intensiva/Neonatologia do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Santa Catarina em São Paulo. Membro da Academia Brasileira de Pediatria (ABP).

Uenis Tannuri

Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Presidente do Conselho Diretor do Instituto da Criança do HC-FMUSP. Chefe do Laboratório de Cirurgia Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Vicente Odone Filho

Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Responsável pelo Serviço de Onco-Hematologia Pediátrica do Instituto da Criança do HC-FMUSP. Chefe do Departamento de Pediatria da FMUSP.

Clovis Artur Almeida da Silva

Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Responsável Técnico-Científico das Unidades de Reumatologia Pediátrica e de Adolescente do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Coeditora

Filumena Maria da Silva Gomes

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Assistente do Departamento de Pediatria da FMUSP.

Sobre os Colaboradores

Adriana Maluf Elias Sallum

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Adriana Melo de Faria

Residência Médica de Pediatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Adrienne Surri Lebl Teixeira de Carvalho

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Nefropediatria pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Médica Assistente de Emergência Pediátrica e da Unidade de Nefrologia Pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Albert Bousso

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador Médico Infantil – Pediatria e Neonatologia – Hospital Israelita Albert Einstein Materno, Unidade Hospital Municipal Vila Santa Catarina. Ex-Médico Chefe da UTI Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Alessandra Loli

Especialista em Otorrinolaringologia pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF). Especialista em Otorrinolaringologia Pediátrica pelo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Alessandro Perez de Oliveira

Residência médica de Pediatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médico Pediatra.

Alfio Rossi Junior

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Presidente da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Infectologista Pediátrico.

Amélia Gorete Afonso da Costa Reis

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Setor de Emergência do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Anna Carlota Mott Barrientos Brandi

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Infectologia Pediátrica pelo Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Ana Carolina de Albuquerque Cavalcanti Ferreira Novo

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Ana Carolina Aguiar Kuhne

Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). *Observership Fellow* em Medicina do Desenvolvimento pela Harvard School of Medicine, Harvard University, Boston, EUA. Residência Médica em Pediatria pelo Instituto da Criança (HC-FMUSP).
Médica Pediatra.

Ana Catarina Lunz Macedo

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Nefrologista Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Ana Cecília Silveira Lins Sucupira

Mestre em Ciências pelo Departamento de Medicina Preventiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria pela FMUSP. Coordenadora do Setor de Saúde da Criança do Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB).

Ana Cristina A. Tannuri

Professora-Associada da Disciplina de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica do Serviço de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do Instituto da Criança e do Adolescente do HC-FMUSP.

Ana Maria Andrélo Gonçalves Pereira de Melo

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria e em área de atuação Neonatologia pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Assistente da Unidade Neonatal da Divisão Clínica Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Instrutora do Programa de Reanimação Neonatal da SBP.
Docente do Curso de Medicina da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).

Ana Maria de Uihôa Escobar

Professora-Associada do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Ana Paula Beltran Moschione Castro

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).
Médica Assistente da Unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Ana Paula Scoleze Ferrer

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Ambulatório Geral de Crianças com Condições de Saúde Crônicas e Complexas do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

André Antunes da Costa

Mestre em Psicanálise pela Universidade Paris 8 e Mestre em Psicologia pela Universidade Paris 7. Ex-Psicólogo do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Associado do Centro Lacaniano de Investigação da Ansiedade (CLIN-a).

André Luís Albiero

Mestre e Doutor em Ciências pelo Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Hematologista. Médico Assistente do Instituto da Criança (FMUSP). Professor Colaborador da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Andrea Keiko Fujinami Gushken

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Especialista em Pediatria e Alergia e Imunologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Andrea Greco Müller

Concluiu *Fellow* em estrabismo pela Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Oftalmologista. Especialista em estrabismo.

Andreia Watanabe

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Responsável pelo Serviço de Nefropediatria do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Andressa Guariento

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Divisão de Reumatologia Pediátrica do Departamento de Pediatria da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Andreza Antão Rodrigues

Médica Pediatra. Médica Assistente de Pediatria do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Anita Rotter

Doutora em Ciências pelo Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Médica Colaboradora do Ambulatório de Dermatologia Pediátrica do HC-FMUSP.

Antonio Carlos Alves Cardoso

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Responsável pelo Grupo de Atendimento à Violência Infantojuvenil (GRAVI) do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Antonio Carlos Pastorino

Mestre e Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatra do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Chefe da Unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Artur Figueiredo Delgado

Professor Livre-Docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador da UTI e da Equipe de Terapia Nutricional do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Beni Morgenstern

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Pediatra. Médico Assistente da Enfermaria de Especialidades do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Benito Lourenço

Médico Chefe da Unidade de Adolescentes do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médico Assistente da Clínica de Adolescência do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Membro do Departamento Científico de Adolescência da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).

Bruna de Lima Binsfeld Avallone

Médica Pediatra. Residência Médica em Pediatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Bruna Polese Rusig

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Médica Pediatra, Alergista e Imunologista.

Bruna Pultrini Aquilante

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) e Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Pediatra.

Caio Robledo D'Angioli Costa Quaio

Médico Geneticista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Camila Lúcia Dedivitis Tioffi Wild

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Chefe do Serviço de Cardiopediatria do Hospital Infantil Darcy Vargas da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. Médica do Serviço de Cardiopediatria do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Camila Maria Paiva França Telles

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Reumatopediatra na Policlínica Codajás – Manaus (Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas) e no Ambulatório Araújo Lima da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora da UFAM.

Camila Pugliese

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Nutricionista do Centro de Terapia Intensiva Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Camila Sanson Yoshino de Paula

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Infectologia Pediátrica pelo Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Carolina da Rocha Brito Menezes

Residência Médica de Pediatria no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Cassiana Duarte Barcellos Feitoza

Residência Médica de Pediatria no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Cecília Harumi Tomizuka

Residência Médica de Pediatria no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Chong Ae Kim

Professora-Associada do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Chefe da Unidade de Genética do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Cleonir de Moraes Lui Beck

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Especialista em Pediatria com certificado de atuação na área de Alergia e Imunologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Colaboradora da Unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Constance Dell Santo Vieira Schwartz

Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).
Médica Pediatra e Infectologista Pediátrica.

Cristiane Haga

Médica Pediatra. Especialista em Pediatria nas áreas de Neonatologia e em Nutrição Enteral e Parenteral em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica-Assistente do Centro de Terapia Intensiva Neonatal e da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Cristina de Jesus Nunes dos Santos

Pós-Doutorado pelo National Institutes of Health, NIH, Estados Unidos. Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Médica Assistente da Unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Cristina Erico Yoshimoto

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Centro de Tratamento Intensivo Neonatal do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Cristina Miuki Abe Jacob (*in memoriam*)

Professora-Associada do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Cristina Ryoka Miyao Yoshioka

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica da Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Daleth Rodrigues Scaramuzzi

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Ambulatório Geral de Crianças com Condições de Saúde Crônicas e Complexas do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Daniel Brunno Airemoraes Sousa

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médico Pediatra.

Daniela Matos Fiorenzano

Especialista em Neonatologia pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Assistente em Neonatologia no HC-FMUSP. Médica Pediatra.

Daniela Mencaroni Rodrigues Lourenço

Médica Pediatra. Especialista em Reumatologia Pediátrica pelo Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médica Reumatologista Pediátrica no Hospital Infantil Sabará.

Débora Morais Cardoso

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Pronto Atendimento e da Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Deborah Francis Patah Roz

Especialista em Psicanálise Infantil. Psicóloga. Supervisora de Seção Hospitalar do Serviço de Psiquiatria e Psicologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Denise Swei Lo

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo.

Diogo Cordeiro de Queiroz Soares

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBMG). Médico Geneticista pelo HC-FMUSP. Médico Titular do Departamento de Oncogenética do A.C. Camargo Cancer Center. Médico Geneticista do Núcleo de Medicina Avançada do Hospital Sírio-Libanês. Pesquisador e Responsável pelo Ambulatório de Imunogenética da Unidade de Genética do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Durval Damiani

Professor Livre-Docente pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Chefe da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Editor Sênior do *International Journal of Pediatric Endocrinology*. Membro do Departamento de Endocrinologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Responsável pelo Ambulatório de Obesidade do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Edna Maria de Albuquerque Diniz

Professora Livre-Docente e Professora-Associada em Neonatologia do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Eliana Paes de Castro Giorno

Médica Pediatra. Médica Assistente do Serviço de Consulta de Urgência e Triagem do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Elisabeth Gonzaga Canova Fernandes

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Reumatologista Pediátrica e Preceptora da Residência de Pediatria da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Professora do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Nove de Julho (Uninove), São Bernardo do Campo.

Eloisa Corrêa de Souza

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Pronto Atendimento do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Erika Arai Furusawa

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica do Setor de Nefrologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Fabíola Villac Adde

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Unidade de Pneumologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Fernanda Viveiros Moreira de Sá

Médica Pediatra. Médica Assistente do Pronto-Socorro de Pediatria do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médica Plantonista da Unidade de Pronto Atendimento do Hospital Israelista Albert Einstein (HIAE) – Unidade Perdizes.

Flávio Adolfo Costa Vaz (*in memoriam*)

Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Flávio Roberto Nogueira de Sá

Médico Pediatra. Médico da UTI Pediátrica do Hospital Israelista Albert Einstein (HIAE). Coordenador da Pediatria e UTI Pediátrica do Hospital Estadual de Vila Alpina (HEVA), São Paulo.

Gabriela Nunes Leal

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Ecocardiografista. Médica Coordenadora do Serviço de Ecocardiografia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Gabriela Ribeiro Viola Ferreira

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Reumatologia Pediátrica no Instituto da Criança (HC-FMUSP). Especialista em Pediatria com atuação em Reumatologia Pediátrica pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Gilda Porta

Professora Livre-Docente pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Ex-Responsável pela Unidade de Hepatologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médica do Grupo de Transplante Hepático do Hospital A.C. Camargo Cancer Center e do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo.

Giselle Garcia Origo Okada

Médica Assistente de Neonatologia da Divisão de Clínica Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Assessora Técnica à Saúde da Criança e da Mulher na Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana – Jabaquara – Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Giuliana Stravinskias Durigon

Doutora em Ciências pelo Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP). Mestre em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Especialista em Infectologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Assistente da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Glauce Hiromi Yonamine

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Nutricionista. Supervisora do Ambulatório de Nutrição do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Gustavo Coelho Dantas

Residência Médica de Pediatria no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Nefrologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Médico Pediatra e Nefrologista Pediátrico.

Haydee Gabriela Trigo Alfaro

Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialização em Infectologia Pediátrica pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Médica Pediatra e Infectologista Pediátrica.

Heloisa Helena de Sousa Marques

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Chefe da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Heloisa Tabet Alvarez

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Especialista em Pediatria pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médica Pediatra e Alergista.

Hilton Kuperman

Mestre e Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médico Assistente da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Izabel Mantovani Buscatti

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialização em Reumatologia Pediátrica no Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Jaqueline C. Lanaro Sgroi

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Assistente do Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) da FMUSP.

Jaqueline Wagenfuhr

Médica Cardiologista. Responsável pela Unidade de Cardiologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Ecocardiografista do Hospital e Maternidade Santa Joana e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

João Paulo Becker Lotufo

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Representante do Assunto Drogas na Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e na Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Médico Assistente e Responsável pelo Ambulatório Antitabágico do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Criador do Projeto Dr. Bartô – Prevenção de Drogas no Ensino Fundamental e Médio.

Joaquim Carlos Rodrigues

Professor Livre-Docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Chefe da Unidade de Pneumologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Presidente do Centro de Apoio ao Ensino e à Pesquisa em Pediatria Associado ao Instituto da Criança (HC-FMUSP). Pneumologista Pediátrico do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Jorge David Aivazoglou Carneiro

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professor Colaborador da FMUSP. Coordenador Científico da Unidade de Hematologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médico Pediatra do Centro de Hemofilia do Serviço de Hematologia do HC-FMUSP.

Juliana Valéria Souza Framil

Médica Clínica Geral e Infectologista. Especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM). Médica Assistente do Instituto da Criança e do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Juliana Zoboli del Bigio

Médica Pediatra com atuação na área de Neonatologia no Centro de Tratamento Intensivo Neonatal 2 do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Karina Pierantozzi Vergani

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Pediatra e Pneumologista Pediátrica com Complementação Especializada pelo Instituto da Criança (HC-FMUSP). Docente no Curso de Medicina da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).

Karinne da Mata Missio

Médica Pediatra e Neonatologista.

Katia Tomie Koza

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Kelly Akemy Furuta

Residência Médica de Pediatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Leandra Steinmetz

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Assistente da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Leiliane Ferreira Sampaio

Médica Pediatra e Infectologista Pediátrica. Especialista em Infectologia Pediátrica pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Letícia de Cassia Curci Lopez

Mestre pela Universidad Complutense de Madrid. Psicóloga do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas.

Lígia Bruni Queiroz

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Unidade de Adolescentes do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Lígia Pereira Saccani

Psicóloga e Psicanalista com aprimoramento em Psicologia Hospitalar em Instituição Pediátrica pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Psicóloga no Serviço de Onco-Hematologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Lílian dos Santos Rodrigues Sadeck

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Pediatra Neonatologista do Centro Neonatal do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Presidente do Departamento de Neonatologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).

Lilian Maria Cristofani

Professora Livre-Docente pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Chefe e Médica Assistente do Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto do Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Louise Cominato

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Endocrinologia Infantil pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Médica Assistente da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Coordenadora do Ambulatório de Obesidade do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Lúcia Maria de Arruda Campos

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente e Responsável Administrativa da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Luciana de Paula Samorano

Especialista e Membro Efetivo pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD). Médica Assistente dos Ambulatórios de Dermatologia Pediátrica, Dermatite Atópica e Alergia do Departamento de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Luciana dos Santos Henriques Sakita

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Nefrologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

Luciana Harumi Miranda Omori

Médica Pediatra. Médica Assistente do Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Luís Carlos Ferreira de Sá

Doutor em Ciências pelo Departamento de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médico Oftalmologista do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Marcília Sierro Grassi

Doutora em Ciências pelo Departamento de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Neonatologista e Médica Assistente do Centro de Tratamento Intensivo Neonatal (CTIN-2) do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médica Assistente do Ambulatório de Imunodeficiências Primárias da Unidade de Imunologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Marco Antonio Cianciarullo

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médico Assistente de Neonatologia da Divisão de Clínica Pediátrica do Hospital das Clínicas (HC-FMUSP).
Médico Coordenador da Unidade Neonatal do Hospital Municipal de Barueri.

Marco Felipe Castro da Silva

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médico Assistente do serviço de Reumatologia Pediátrica do Hospital Geral de Fortaleza-CE. Preceptor do Internato em Pediatria do Centro Universitário Unichristus, Fortaleza-CE.

Maria Aparecida Figueiredo Aranha

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) da FMUSP.

Maria Augusta Bento Cicaroni Gibelli

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Chefe do Centro de Terapia Intensiva Neonatal 1 e Centro de Terapia Intensiva Neonatal 2 do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Maria Esther Jurfest Rivero Ceccon

Professora Livre-Docente em Neonatologia pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Professora de Pediatria da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), MG.

Maria Fernanda Bádue Pereira

Mestre e Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).
Especialista em Infectologia Pediátrica pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Médica Assistente na Unidade de Infectologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Maria Fernanda de Azevedo Giacomini

Doutoranda em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Complementação em Reumatologia Pediátrica no Instituto da Criança (HC-FMUSP).
Médica Reumatologista Pediátrica no Hospital Samaritano.

Maria Helena Valente

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).
Médica Assistente do Departamento de Pediatria da FMUSP.

Maria Lucia de Moraes Bourroul

Mestre em Ciências pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Médica Assistente do Ambulatório Geral de Crianças com Condições de Saúde Crônicas e Complexas do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Maria Teresa Bechere Fernandes

Professora Doutora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Maria Teresa Martins Ramos Lamberte

Médica Psiquiatra e Psicanalista. Chefia Técnica do Serviço de Psiquiatria e Psicologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Mariana Deboni Bibas

Especialista em Pediatria e em Gastroenterologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Assistente da Unidade de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra e Gastroenterologista Pediátrica.

Mariana Freire Rodamilans

Especialista em Infectologia Pediátrica pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Pediatra e Infectologista Pediátrica.

Mariana Machado Forti Natri

Doutoranda pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Médica da Divisão de Saúde Suplementar do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Mariana Paes Leme Ferriani

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Assistente do Serviço de Alergia e Imunologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP).

Marília Moreira Montenegro

Doutora em Genética Humana e Biologia Molecular pelo Departamento de Patologia e Mestre em Genética Humana e Citogenética pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Biomédica e Pesquisadora de Pós-Doutorado do Departamento de Patologia. Pesquisadora Colaboradora do Laboratório de Citogenômica e do Grupo de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial do Laboratório de Investigação Médica (LIM03) do Departamento de Patologia do HC-FMUSP. Pesquisadora Colaboradora do Laboratório de Investigação Médica em Pediatria (LIM36) do Instituto da Criança do HC-FMUSP.

Marina Pereira Ybarra Martins de Oliveira

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Endocrinologia Pediátrica pela SBP e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Médica Colaboradora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Marina Rachel Graminha Cury

Aprimoramento e Especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Psicóloga e Psicanalista.

Psicanalista em consultório particular.

Membro do Fórum do Campo Lacaniano-SP.

Mário Cícero Falcão

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE). Médico do Centro de Terapia Intensiva Neonatal 2 do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Professor Colaborador da Disciplina de Neonatologia do Departamento de Pediatria HC-FMUSP.

Mariza Aparecida Polati

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Chefe do Setor de Estrabismo da Clínica Oftalmológica do HC-FMUSP.

Marlene Pereira Garanito

Doutora em Bioética pelo Centro Universitário São Camilo. Médica Hematologista Pediátrica do Serviço de Oncologia e Hematologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Mayra de Barros Dorna

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Médica Assistente da Unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Maysa Viana de Carvalho

Complementanda da Unidade de Gastroenterologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Meire Nagaiassu

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Mina Halsman

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Ex-Chefe da Unidade de Hematologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Miriam Cardoso Neves Eller

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Pneumologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Especialista em Pneumologia Pediátrica pelo Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Nádia Emi Aikawa

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Nadia Litvinov

Médica Pediatra e Infectologista Pediátrica. Médica Assistente da Infectologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Nádia Sandra Orozco Vargas

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente do Centro de Tratamento Intensivo Neonatal 2 do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médica Plantonista da UTI Pediátrica e Neonatal do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (HMIMJ). Médico Plantonista da UTI Pediátrica do Hospital Santa Catarina. Neonatologista do Hospital Santa Helena UNIMED Paulista.

Nadielle Queiroz da Silva

Pediatra e Infectologista Pediátrica. Especialista em Infectologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Natali Weniger Spelling Gormezano

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Reumatologia Infantil pela SBP e pela Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).

Noely Hein

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Assistente da Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Patrícia Albertini Orioli

Médica Pediatra e Neonatologista. Residência Médica em Neonatologia no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Patricia Prado Durante

Médica Pediatra e Neonatologista. Médica Assistente de Neonatologia do Centro de Tratamento Intensivo Neonatal 1 do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Paula Ferreira Victorino

Residência Médica de Pediatria no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Paloma Estéfanne Barbosa dos Santos

Complementação Especializada na Unidade de Gastroenterologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Paulette Cherez Douek

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Médica Assistente do Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Pilar Lecussan Gutierrez

Título de Experto em Bioética Clínica pela Fundação Ciências de la Salud. Psiquiatra Infantil. Assistente do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Membro da Comissão de Bioética do HC-FMUSP.

Rafael Yanes Rodrigues da Silva

Médico Assistente do Pronto Atendimento do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Médico Pediatra.

Raquel Santos Ferreira

Residência Médica em Pediatria pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Rejane Rimazza Dalberto Casagrande

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pesquisadora da Unidade de Alergia e Imunologia do Departamento de Pediatria do HC-FMUSP.

Renata Cantisani Di Francesco

Professora Livre-Docente da Disciplina de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Responsável pelo Estágio de Complementação Especializada em Otorrinolaringologia Pediátrica.

Renata Padilha Tubini Nakayama

Médica Pediatra.

Ricardo Ferreira Bento

Professor Titular da Disciplina de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Ricardo Katsuya Toma

Mestre e Doutor em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Coordenador da Unidade de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Ricardo Luiz Soares Costa

Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Residência Médica em Pediatria pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).
Médico Pediatra.

Roberto Augusto Plaza Teixeira

Mestre em Pediatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médico Assistente da Serviço de Onco-Hematologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Roberto Guarniero

Professor Livre-Docente e Professor-Associado do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Responsável pelo Laboratório LIM-41 do Instituto de Ortopediatria e Traumatologia. Membro da Comissão de Acreditação e Avaliação do Corpo Clínico do HC-FMUSP. Professor responsável pela Disciplina de Ortopedia Pediátrica do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do HC-FMUSP. Chefe do Grupo de Ortopedia Pediátrica do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (HMIMJ) – SP/SP.

Roberto Tobaldini

Médico Pediatra. Assessor Técnico Especial da Diretoria do Hospital Infantil Joana de Gusmão, Florianópolis, SC. Ex-Médico Assistente da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Rodrigo Locatelli Pedro Paulo

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médico Assistente do Pronto Atendimento do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Romy Schmidt Brock Zacharias

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Encarregada do Centro Neonatal 1 do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Rubens Feferbaum

Professor Livre-Docente pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria com áreas de atuação em Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE). Especialista em Nutrologia e Neonatologia pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médico do Setor de Neonatologia e do Instituto do Câncer Infantil do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Ruth Rocha Franco

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Especialista em Pediatria e Endocrinologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Assistente da Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Ambulatórios de Cirurgia Bariátrica, de Obesidade Infantil e de Prader-Willi, do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médica Endocrinologista da Divisão de Saúde Suplementar da Fundação Faculdade de Medicina do HC-FMUSP.

Silvia Goldstein

Residência Médica em Pediatria no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Médica Pediatra.

Sílvia Maria Ibidi

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora da Unidade Neonatal da Divisão de Clínica Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Silvia Onoda Tomikawa Tanaka

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Pneumologia Pediátrica pela SBP.

Simone Nascimento Fagundes Sammour

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista na área de Nefrologia Pediátrica. Médica Pesquisadora e Colaboradora da Unidade de Nefrologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Simone Vieira

Mestre em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Nefrologista Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Sylvia Costa Lima Farhat

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professora da Pós-Graduação do Departamento de Pediatria do HC-FMUSP. Médica Assistente do Pronto-Socorro do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Tatiana Cristina Vidotti

Mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP). Psicanalista com Aprimoramento em Psicologia Hospitalar em Instituição Pediátrica. Psicóloga do Serviço de Psiquiatria e Psicologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Thiago Caldi de Carvalho

Médico Pediatra e Pneumologista Pediátrico. Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista na Área de Atuação de Pneumologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Médico na Clínica de Pediatria e Pneumologia no Hospital Israelista Albert Einstein (HIAE). Médico Pneumopediatra da UTI Pediátrica da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) em São Paulo.

Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médica Neonatologista e Diretora Técnica de Serviço de Saúde do Berçário Anexo à Maternidade do HC-FMUSP.

Vera Ferrari do Rego Barros

Especialista em Psicologia Clínica e Psicologia Hospitalar. Diretora do Serviço de Psiquiatria e Psicologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo (HC-FMUSP). Presidente do Departamento Científico de Saúde Mental da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Psicóloga e Psicanalista.

Vera Hermina Kalika Koch

Professora Livre-Docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora da Comissão de Residência Médica do HC-FMUSP.

Vera Lúcia Jornada Krebs

Professora Livre-Docente em Neonatologia do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Vera Lucia Moysés Borrelli

Especialista em Pediatria e Neonatologia pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Assistente da Unidade de Infectologia Pediátrica do Instituto da Criança (HC-FMUSP). Médica Pediatra e Infectologista Pediátrica.

Verônica Tavares de Lima Morales

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Médica Alergista e Imunologista do Hospital Samaritano de São Paulo. Médica Pediatra.

Victor Leonardo Marques

Doutor em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Reumatologia Pediátrica pelo Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Virginia Spinola Quintal

Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Viviane Cristina Martori Pandini

Especialista em Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF). *Fellowship* em Otorrinolaringologia Pediátrica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professora Voluntária da Disciplina de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ).
Médica Otorrinolaringologista.

Wanessa Rodrigues Fontenele de Oliveira

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Médica Pediatra.

Yu Kar Ling Koda

Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora Científica da Unidade de Gastroenterologia do Instituto da Criança (HC-FMUSP).

Zilda Najjar Prado de Oliveira

Professora Doutora do Departamento de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Diretora Técnica do Serviço de Saúde HC-FMUSP. Chefe do Ambulatório de Dermatologia Infantil do HC-FMUSP.

Agradecimentos

Os editores do livro agradecem de forma especial aos profissionais Ana Carolina Aguiar Kuhne, Artur Figueiredo Delgado, Edna Maria de Albuquerque Diniz, Filumena Maria da Silva Gomes, Maria Helena Valente, Marília Moreira Montenegro, Ricardo Luiz Soares Costa e Roberto Augusto Plaza Teixeira pela primeira revisão do texto, estabelecendo uma unidade editorial entre os capítulos.

Apresentação da Série

A *Série Manual do Médico-Residente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP* –, em parceria com a conceituada editora médica Atheneu, foi criada como uma das celebrações ao centenário da Faculdade de Medicina. Trata-se de uma justa homenagem à instituição e ao hospital onde a Residência Médica foi criada, em 1944. Desde então, a Residência Médica do HCFMUSP vem se ampliando e aprimorando, tornando-se um dos maiores e melhores programas de Residência Médica do país. Atualmente, os programas de Residência Médica dessa instituição abrangem quase todas as especialidades e áreas de atuação, totalizando cerca de 1.600 médicos-residentes em treinamento.

A despeito da grandeza dos programas de Residência Médica, há uma preocupação permanente da instituição com a qualidade do ensino, da pesquisa e da assistência prestada por nossos residentes. O HCFMUSP, o maior complexo hospitalar da América Latina, oferece um centro médico-hospitalar amplo, bem estruturado e moderno, com todos os recursos diagnósticos e terapêuticos para o treinamento adequado dos residentes. Além disso, os residentes contam permanentemente com médicos preceptores exclusivos, médicos-assistentes e docentes altamente capacitados para o ensino da prática médica.

Esta Série visa à difusão dos conhecimentos gerados na prática médica cotidiana e na assistência médica qualificada praticada pelos professores e assistentes nas diversas áreas do HCFMUSP.

Este *Manual do Médico-Residente de Pediatria* dá sequência ao primeiro manual do residente em Pediatria editado por essa clínica em 2004, reafirmando a perene disposição dos seus professores ao ensino médico em todos os níveis, neste caso, ao excelente programa de Residência Médica em Pediatria do HCFMUSP. Os Professores Titulares dividiram-se na edição deste Manual. As Professoras Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi e Magda Maria Sales Carneiro Sampaio cuidaram mais das doenças clínicas e de saúde mental, o Professor Werther Brunow de Carvalho assumiu as seções de Neonatologia e Urgência e Emergência, o Professor Vicente Odone Filho cuidou dos temas de Oncologia e Hematologia Pediátricas e o Professor Uenis Tannuri se responsabilizou pelos temas relacionados à Cirurgia Pediátrica. Esses professores titulares do Departamento de Pediatria da FMUSP, auxiliados pela Doutora Filumena Maria da Silva Gomes, editaram um manual amplo, mas conciso, cobrindo a maioria dos temas relevantes aos residentes de Pediatria, de maneira clara e atualizada. Certamente, será de grande auxílio aos residentes e aos médicos interessados em Pediatria.

Este *Manual do Médico-Residente em Pediatria*, indiscutivelmente, se constituirá em mais um êxito editorial, complementando os lançamentos desta bem-sucedida *Série Manual do Médico-Residente do HCFMUSP*.

José Otávio Costa Auler Junior
Luis Yu
Coordenadores da Série

Prefácio

Início com uma boa notícia: o pioneiro *Manual do Médico-Residente de Pediatria*, lançado em 2004, pela Editora Atheneu, por iniciativa dos editores do Departamento de Pediatria da FMUSP, será relançado, em 2021, agora incluído com nova roupagem na *Série Manual do Médico Residente da FMUSP – Volume Pediatria*, que, atualmente, publica manuais similares de todos os departamentos da FMUSP.

Agradeço aos atuais editores desta que, eventualmente, seria a 3ª edição do Manual, pelo amável convite para prefaciá-lo e o faço em nome dos demais editores da 1ª edição, Profa. Edna Maria de Albuquerque Diniz, Prof. Flávio Adolfo Costa Vaz (*in memoriam*) e Prof. Roberto Tobaldini.

Permitam-me mencionar o propósito inicial que, na época, nos estimulou a elaborar este significativo compêndio: 1) o Departamento de Pediatria dispunha, em 2004, de seu Tratado de Pediatria, em três grossos volumes já em 9ª edição, o nacionalmente reconhecido *Pediatria Básica*; 2) não havia, no Complexo HC, nenhuma publicação similar ao nosso Manual – concisa, precisa, objetiva e prática – para guiar o residente nas tarefas do seu cotidiano; 3) convencemos a Editora Atheneu para publicá-lo no formato de um *pocket book* para que o residente o levasse no bolso do avental, tornando-o seu companheiro inseparável para consultas rápidas e objetivas. Quando julgasse necessário, teria sempre à disposição o *Tratado de Pediatria – Pediatria Básica* para ampliar e aprofundar o seu conhecimento; 4) convidamos, na época, 75 coordenadores/colaboradores das seções e de capítulos de cada seção, dentre os médicos assistentes e/ou docentes do Instituto da Criança (HC-FMUSP), médicos da Divisão de Clínica Pediátrica do Hospital Universitário da USP, médicos pediatras com atuação na atenção primária, médicos assistentes e/ou docentes de outros departamentos da FMUSP, além de 53 residentes de Pediatria que se voluntariaram para compartilhar, sob supervisão dos médicos assistentes, a redação de diferentes capítulos. O Manual continha 32 seções e 206 capítulos.

Lançado em 2004, alcançou enorme sucesso nacional, o que mereceu, ainda em 2004, uma 2ª edição. Agora, 17 anos depois, ele estará incluído na *Série Manual do Médico-Residente da FMUSP – Volume Pediatria*, coordenado pelos professores José Otávio Costa Auler Junior e Luis Yu e pelos atuais editores, os professores Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi, Magda Maria Sales Carneiro Sampaio, Werther Brunow de Carvalho, Vicente Odone Filho e a coeditora, Dra. Filumena Maria da Silva Gomes.

Cumprimento e saúdo os atuais editores pela louvável iniciativa, que engrandece ainda mais o Departamento de Pediatria da FMUSP. Esta edição, amplamente revisada e atualizada pelos atuais editores, contém 22 partes e 178 capítulos. Percebe-se, no geral, que o propósito inicial foi respeitado. No entanto, imprimiram a sua marca, juntamente com os coordenadores, no que diz respeito a orientações e formato comum das diferentes publicações da Série.

Você, caro leitor, seja aluno de graduação em medicina, médico residente de Pediatria, pediatra, clínico geral ou médico de família, ao ler este Manual vai se surpreender favoravelmente e aprová-lo com entusiasmo.

Parabéns aos coordenadores da Série e aos editores atuais do Manual, assim como cada colaborador que se dedicou à escrita dos capítulos!

Yassuhiko Okay

Professor Titular do Departamento de Pediatria da FMUSP (Inativo).

Professor Emérito da FMUSP.

Chefe de Gabinete da Diretoria da FMUSP.

Apresentação

“Aquele que estuda medicina sem livros está navegando em um mar desconhecido, mas aquele que estuda medicina sem pacientes sequer está chegando ao mar.”

William Osler, 1849 – 1919,
um dos pais da Medicina moderna.

Os primórdios da Residência Médica remontam ao século XIX, a partir de Halsted (1889) e Osler, nos Estados Unidos, que introduziram este conceito de ensino em serviço, inicialmente dedicado às atividades cirúrgicas, e posteriormente disseminado a todas as áreas médicas. Com Halsted, além do aprendizado direto em sala cirúrgica, os jovens médicos permaneciam quase que o dia inteiro à disposição para procedimentos, obrigando praticamente a que residissem no hospital. Daí o termo “Residência Médica”.

Em nosso país, o primeiro programa de Residência Médica foi criado em 1945, com Godoy Moreira, no Serviço de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Vários outros sucederam-no, envolvendo múltiplas áreas de atividade clínica e cirúrgica.

Desta forma, a Residência Médica, de início pouco procurada pelos profissionais recém-formados, tornou-se extremamente concorrida e, a partir da década de 1970, com seu reconhecimento como procedimento formal de pós-graduação em medicina, com a sua exigência para a obtenção dos títulos de especialista, e com a criação da Comissão Nacional de Residência Médica, organismo estruturador de todo este processo de treinamento, quase que um complemento lógico da formação médica.

Hoje em dia, embora a formação oferecida pelas faculdades de medicina continuamente busque permitir que seus egressos tenham condições de exercer a medicina geral com competência, o salto qualitativo propiciado pelos programas de Residência Médica ainda é insubstituível. E assim continuará sendo, pois se o conhecimento é a base de qualquer ação competente, o treinamento é o que materializa esta condição.

Em termos pediátricos, de modo pioneiro em nosso país, a Faculdade de Medicina da USP evoluiu à promoção dos três anos de treinamento, em substituição aos clássicos dois anos. A complexidade da atividade pediátrica, o enorme leque de ações específicas que a área contempla, tudo isto o justifica. A tal ponto que é uma medida que certamente terá aceitação universal em nosso país.

Este manual simboliza o apoio sempre presente que as instituições devem propiciar a quem nelas busca treinamento. Sempre sem confundir suporte com cerceamento ao exercício de responsabilidades. A Residência Médica tem de representar um contínuo exercício de responsabilidades. E permitir, desta maneira, a almejada melhor qualidade de formação, a almejada perenidade da melhor atividade médica.

Julho de 2021

Vicente Odone Filho

Professor Titular do Departamento de Pediatria
da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).
Responsável pelo Serviço de Onco-Hematologia Pediátrica
do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP.
Chefe do Departamento de Pediatria da FMUSP.

Sumário

PARTE 1

PEDIATRIA GERAL

Coordenação: *Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi*

- 1. Consulta Ambulatorial da Criança, 3**
Ana Cecília Silveira Lins Sucupira
- 2. Avaliação e Seguimento da Criança com Crescimento Normal e Baixa Estatura – Aspectos Importantes para o Pediatra na Atenção Primária, 13**
Maria Aparecida Figueiredo Aranha
Maria Teresa Bechere Fernandes
Paulette Cherez Douek
- 3. Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor, 18**
Ana Paula Scoleze Ferrer
Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
- 4. Aleitamento Materno, 29**
Paulette Cherez Douek
- 5. Dieta Complementar, 35**
Jaqueline C. Lanaro Sgroi
Luciana Harumi Miranda Omori
- 6. Imunização e Imunoprofilaxia, 39**
Daleth Rodrigues Scaramuzzi
Maria Lucia de Moraes Bourroul
Andreza Antão Rodrigues
- 7. Desnutrição Primária e Secundária, 46**
Maria Teresa Bechere Fernandes
- 8. Anemias Carenciais, 49**
Maria Lucia de Moraes Bourroul
Daleth Rodrigues Scaramuzzi
- 9. Obesidade, 56**
Maria Teresa Bechere Fernandes
- 10. Dores Recorrentes, 61**
Ana Cecília Silveira Lins Sucupira

- 11. Resfriado Comum e Influenza, 69**
Filumena Maria da Silva Gomes
Maria Helena Valente
Ana Carolina de Albuquerque Cavalcanti Ferreira Novo
- 12. Tonsilites, 76**
Filumena Maria da Silva Gomes
Maria Helena Valente
Ana Maria de Ulhôa Escobar
- 13. Rinite, 83**
Maria Helena Valente
Filumena Maria da Silva Gomes
Ana Maria de Ulhôa Escobar
- 14. Otite Média Aguda, 97**
Ana Paula Scoleze Ferrer
Maria Helena Valente
- 15. Sinusite, 106**
Débora Moraes Cardoso
Kelly Akemy Furuta
Ana Cecília Silveira Lins Sucupira
- 16. Laringite, 110**
Noely Hein
- 17. Bronquiolite, 113**
Denise Swei Lo
- 18. Pneumonias Agudas, 116**
Cristina Ryoka Miyao Yoshioka
- 19. Parasitoses Intestinais, 122**
Luciana Harumi Miranda Omori
Jaqueline C. Lanaro Sgroi
- 20. Diarreia Aguda, 131**
Eloisa Corrêa de Souza
- 21. Infecção do Trato Urinário, 139**
Denise Swei Lo
- 22. Dificuldade Escolar, 142**
Ana Cecília Silveira Lins Sucupira
- 23. Prevenção de Álcool e Drogas na Consulta Pediátrica, 152**
João Paulo Becker Lotufo
Rafael Yanes Rodrigues da Silva

PARTE 2

NEONATOLOGIA

Coordenação: Werther Brunow de Carvalho

- 24. Cuidados com o Recém-Nascido Normal, 161**
Ana Maria Andrélo Gonçalves Pereira de Melo
- 25. Classificação do Recém-Nascido, 165**
Ana Maria Andrélo Gonçalves Pereira de Melo
- 26. Nutrição Enteral do Recém-Nascido Pré-Termo, 180**
Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil
Virginia Spinola Quintal
- 27. Nutrição Parenteral do Recém-Nascido, 187**
Rubens Feferbaum
Juliana Zoboli del Bigio
Mário Cícero Falcão
Cristiane Haga
- 28. Asfixia Perinatal, 197**
Ana Maria Andrélo Gonçalves Pereira de Melo
- 29. Diagnóstico Diferencial de Desconforto Respiratório em Recém-Nascidos, 209**
Romy Schmidt Brock Zacharias
Lílian dos Santos Rodrigues Sadeck
- 30. Taquipneia Transitória do Recém-Nascido, 214**
Raquel Santos Ferreira
Marcília Sierro Grassi
- 31. Distúrbios Metabólicos no Período Neonatal, 217**
Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil
Sílvia Maria Ibidi
- 32. Apneia no Recém-Nascido Pré-Termo, 227**
Giselle Garcia Origo Okada
Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil
Karinne da Mata Missio
- 33. Icterícia Neonatal, 233**
Virginia Spinola Quintal
Patricia Prado Durante
- 34. Doença Hemorrágica do Recém-Nascido, 243**
Vera Lúcia Jornada Krebs
Renata Padilha Tubini Nakayama

- 35. Infecção Fúngica no Recém-Nascido, 246**
Vera Lúcia Jornada Krebs
Maria Augusta Bento Cicaroni Gibelli
- 36. Reanimação Neonatal do Recém-Nascido a Termo e Pré-Termo, 250**
Ana Maria Andrélo Gonçalves Pereira de Melo
Lílian dos Santos Rodrigues Sadeck
- 37. Sepses, 262**
Maria Esther Jurfest Rivero Ceccon
Vera Lúcia Jornada Krebs
- 38. Meningite Neonatal, 269**
Vera Lúcia Jornada Krebs
Maria Esther Jurfest Rivero Ceccon
- 39. Ventilação Mecânica Neonatal, 273**
Romy Schmidt Brock Zacharias
Vera Lúcia Jornada Krebs
- 40. Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido, 281**
Edna Maria de Albuquerque Diniz
Daniela Matos Fiorenzano
- 41. Hipertensão Pulmonar Persistente Neonatal, 287**
Maria Esther Jurfest Rivero Ceccon
Edna Maria de Albuquerque Diniz
- 42. Displasia Broncopulmonar, 290**
Marco Antonio Cianciarullo
Edna Maria de Albuquerque Diniz
- 43. Avaliação das Síndromes Hemorrágicas no Recém-Nascido, 305**
Jorge David Aivazoglou Carneiro
Edna Maria de Albuquerque Diniz
- 44. Ecocardiografia Funcional em Neonatologia, 315**
Gabriela Nunes Leal
Carolina da Rocha Brito Menezes
- 45. Toxoplasmose Congênita, 333**
Edna Maria de Albuquerque Diniz
Nádia Sandra Orozco Vargas
Flávio Adolfo Costa Vaz (in memoriam)

- 46. Infecção Congênita pelo Citomegalovírus, 340**
Edna Maria de Albuquerque Diniz
Meire Nagaiassu
- 47. Sífilis Congênita, 346**
Cristina Erico Yoshimoto
Giselle Garcia Origo Okada
Edna Maria de Albuquerque Diniz
- 48. Infecção pelo Vírus Varicela-zóster, 353**
Cristina Erico Yoshimoto
- 49. Infecção Gonocócica do Recém-Nascido, 357**
Nádia Sandra Orozco Vargas
Edna Maria de Albuquerque Diniz
- 50. Exames Laboratoriais Frequentemente Utilizados em Neonatologia, 359**
Bruna de Lima Binsfeld Avallone
Patrícia Albertini Orioli

PARTE 3

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Coordenação: *Werther Brunow de Carvalho*

- 51. Violência Infantojuvenil, 367**
Antonio Carlos Alves Cardoso
- 52. Ressuscitação Cardiopulmonar Pediátrica, 372**
Amélia Gorete Afonso da Costa Reis
- 53. Crise Asmática e Estado de Mal Asmático, 378**
Paula Ferreira Victorino
Albert Bousso
- 54. Crise Hipertensiva, 382**
Cecília Harumi Tomizuka
Sylvia Costa Lima Farhat
- 55. Distúrbios Hidroeletrólíticos, 393**
Luciana dos Santos Henriques Sakita
Flávio Roberto Nogueira de Sá
- 56. Hipertensão Intracraniana, 405**
Cassiana Duarte Barcellos Feitoza
Albert Bousso

- 57. Coagulação Intravascular Disseminada, 409**
Paula Ferreira Victorino
Gustavo Coelho Dantas
Silvia Goldstein
Flávio Roberto Nogueira de Sá
Albert Bousso
- 58. Hipertermia Maligna, 413**
Cassiana Duarte Barcellos Feitoza
Roberto Tobaldini
- 59. Arritmias, 416**
Paula Ferreira Victorino
Rodrigo Locatelli Pedro Paulo
- 60. Cetoacidose Diabética, 422**
Sylvia Costa Lima Farhat
- 61. Coma, 429**
Roberto Tobaldini
- 62. Distúrbios do Equilíbrio Acidobásico, 432**
Rodrigo Locatelli Pedro Paulo
- 63. Anafilaxia, 436**
Fernanda Viveiros Moreira de Sá
Antonio Carlos Pastorino
Cristina Miuki Abe Jacob (in memoriam)
- 64. Manejo da Insuficiência Respiratória Aguda, 441**
Eliana Paes de Castro Giorno
- 65. Intoxicação Exógena – Outras Substâncias Comuns, 445**
Denise Swei Lo
- 66. Obstrução de Vias Aéreas Superiores, 454**
Rodrigo Locatelli Pedro Paulo

PARTE 4

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

- 67. Quando Pensar numa Imunodeficiência Primária?, 461**
Magda Maria Sales Carneiro Sampaio
- 68. Imunodeficiências Primárias (IDP) – Desregulação com HLH – Linfo-Histiocitose Hemofagocítica, 466**
Ana Paula Beltran Moschione Castro
Bruna Pultrini Aquilante

- 69. Tratamento das Imunodeficiências – Abordagem Geral e Antibióticos Profiláticos, 469**
Mayra de Barros Dorna
Antonio Carlos Pastorino
Cristina Miuki Abe Jacob (in memoriam)
- 70. Imunodeficiências Secundárias, 473**
Mariana Machado Forti Nastri
Beni Morgenstern
Wanessa Rodrigues Fontenele de Oliveira
Daniel Brunno Airemoraes Sousa
- 71. Deficiências Humorais, Síndromes Poliglandulares e Ataxia Telangiectasia, 478**
Antonio Carlos Pastorino
Cristina Miuki Abe Jacob (in memoriam)
- 72. Doença Granulomatosa Crônica e Outras Imunodeficiências Primárias de Fagócitos, 482**
Antonio Carlos Pastorino
Cristina Miuki Abe Jacob (in memoriam)
- 73. Imunodeficiências Combinadas, 485**
Mayra de Barros Dorna
- 74. Tratamento das Imunodeficiências – Imunoglobulina Humana (IGH), 489**
Antonio Carlos Pastorino
- 75. Alergia Alimentar, 492**
Cristina Miuki Abe Jacob (in memoriam)
Ana Paula Beltran Moschione Castro
Andrea Keiko Fujinami Gushken
Glauce Hiromi Yonamine
- 76. Dermatite Atópica, 500**
Ana Paula Beltran Moschione Castro
- 77. Reações a Drogas, 506**
Verônica Tavares de Lima Morales
Cristina de Jesus Nunes dos Santos
Heloisa Tabet Alvarez
Ana Paula Beltran Moschione Castro
- 78. Urticária e Angioedema, 511**
Cleonir de Moraes Lui Beck
Rejane Rimazza Dalberto Casagrande
Antonio Carlos Pastorino

PARTE 5

ADOLESCÊNCIA

Coordenação: Clovis Artur Almeida da Silva

- 79. A Consulta do Adolescente, 521**
Benito Lourenço
- 80. Avaliação Puberal, 526**
Benito Lourenço
Lígia Bruni Queiroz
- 81. Aspectos sobre Saúde Sexual e Reprodutiva na Adolescência, 534**
Benito Lourenço

PARTE 6

INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: Magda Maria Sales Carneiro Sampaio

- 82. Febre sem Sinais Localizatórios, 547**
Nadia Litvinov
Constance Dell Santo Vieira Schuwartz
Maria Fernanda Bádue Pereira
- 83. Febre de Origem Indeterminada (FOI), 552**
Camila Sanson Yoshino de Paula
Heloisa Helena de Sousa Marques
- 84. Doenças Exantemáticas, 555**
Maria Fernanda Bádue Pereira
Heloisa Helena de Sousa Marques
- 85. Dengue, 564**
Leiliane Ferreira Sampaio
Vera Lucia Moysés Borrelli
Nadia Litvinov
- 86. Tuberculose, 569**
Camila Sanson Yoshino de Paula
Heloisa Helena de Sousa Marques
- 87. Manejo da Criança Exposta ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), 576**
Heloisa Helena de Sousa Marques
Maria Fernanda Bádue Pereira

88. Manejo da Criança Infectada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), 579

Giuliana Stravinskas Durigon

Heloisa Helena de Sousa Marques

Maria Fernanda Bádue Pereira

89. Adenomegalias, 583

Nadia Litvinov

Heloisa Helena de Sousa Marques

90. Hepatoesplenomegalia Febril de Causa Infecciosa, 587

Giuliana Stravinskas Durigon

91. Vírus Sincicial Respiratório e Influenza, 592

Giuliana Stravinskas Durigon

92. Meningoencefalites, 595

Mariana Freire Rodamilans

Maria Fernanda Bádue Pereira

93. Infecções Fúngicas em Pediatria, 598

Anna Carlota Mott Barrientos Brandi

Nadia Litvinov

94. Doença de Kawasaki (Síndrome do Linfonodo Muco-cutâneo), 603

Haydee Gabriela Trigo Alfaro

Maria Fernanda Bádue Pereira

95. Isolamento e Precauções Especiais, 606

Alfio Rossi Junior

Nadielle Queiroz da Silva

Juliana Valéria Souza Framil

96. Acidentes com Material Biológico, 612

Alfio Rossi Junior

Nadielle Queiroz da Silva

Juliana Valéria Souza Framil

PARTE 7

CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

97. Cardiopatias Congênitas, 619

Jaqueline Wagenfuhr

Camila Lúcia Deditivis Tiozzi Wild

- 98. Pericardites, 626**
Camila Lúcia Deditivis Tioffi Wild
Jaqueline Wagenfuhr
- 99. Miocardites, 629**
Camila Lúcia Deditivis Tioffi Wild
Jaqueline Wagenfuhr
- 100. Endocardite Infecçiosa, 632**
Camila Lúcia Deditivis Tioffi Wild
Jaqueline Wagenfuhr
- 101. Insuficiência Cardíaca, 634**
Camila Lúcia Deditivis Tioffi Wild
Jaqueline Wagenfuhr
- 102. Eletrocardiograma, 636**
Camila Lúcia Deditivis Tioffi Wild
Jaqueline Wagenfuhr

PARTE 8

PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

- 103. Infecção de Vias Aéreas Superiores, 645**
Silvia Onoda Tomikawa Tanaka
- 104. Sibilância Recorrente, 649**
Karina Pierantozzi Vergani
Miriam Cardoso Neves Eller
- 105. Asma, 653**
Bruna Polese Rusig
Antonio Carlos Pastorino
- 106. Pneumonias Agudas, 661**
Joaquim Carlos Rodrigues
Thiago Caldi de Carvalho
- 107. Derrames Pleurais, 666**
Joaquim Carlos Rodrigues
Thiago Caldi de Carvalho
- 108. Fibrose Cística, 670**
Fabíola Villac Adde

PARTE 9

GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

- 109. Doença Celíaca, 679**
Mariana Deboni Bibas
Ricardo Katsuya Toma
- 110. Diarreia Crônica, 684**
Ricardo Katsuya Toma
Mariana Deboni Bibas
- 111. Doenças Pépticas Gastroduodenais, 690**
Yu Kar Ling Koda
Paloma Estéfanne Barbosa dos Santos
Maysa Viana de Carvalho
- 112. Doença do Refluxo Gastroesofágico, 693**
Yu Kar Ling Koda
- 113. Hepatites Virais, 699**
Gilda Porta
- 114. Síndromes Colestáticas, 701**
Gilda Porta
- 115. Cirrose Hepática e Suas Complicações, 705**
Gilda Porta
- 116. Doença Inflamatória Intestinal, 709**
Yu Kar Ling Koda

PARTE 10

NUTRIÇÃO

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

- 117. Avaliação Nutricional, 721**
Artur Figueiredo Delgado
- 118. Nutrição Enteral, 726**
Artur Figueiredo Delgado
- 119. Nutrição Parenteral, 729**
Artur Figueiredo Delgado
- 120. Fórmulas e Dietas Enterais em Pediatria, 733**
Artur Figueiredo Delgado

PARTE 11

NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

- 121. Hematúria, 741**
Vera Hermina Kalika Koch
- 122. Litíase, 743**
Vera Hermina Kalika Koch
- 123. Síndrome Nefrítica, 747**
Vera Hermina Kalika Koch
- 124. Injúria Renal Aguda, 751**
Vera Hermina Kalika Koch
- 125. Doença Renal Crônica, 759**
Andreia Watanabe
- 126. Hipertensão Arterial Sistêmica, 764**
Erika Arai Furusawa
- 127. Síndrome Nefrótica em Crianças, 769**
Luciana dos Santos Henriques Sakita
- 128. Enurese Noturna Monossintomática, 774**
Simone Nascimento Fagundes Sammour
Vera Hermina Kalika Koch
- 129. Disfunções do Trato Urinário Inferior, 779**
Adrienne Surri Lebl Teixeira de Carvalho
Simone Nascimento Fagundes Sammour
Vera Hermina Kalika Koch
- 130. Fisiologia Renal e Fórmulas, 784**
Ana Catarina Lunz Macedo
- 131. Distúrbio do Metabolismo do Cálcio, Fósforo e Magnésio, 790**
Simone Vieira

PARTE 12

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Vicente Odone Filho*

- 132. Leucemias Agudas da Infância, 801**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira

- 133. Linfomas, 807**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira
- 134. Neuroblastoma, 811**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira
- 135. Tumor de Wilms (Nefroblastoma), 814**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira
- 136. Tumores Cerebrais, 817**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira
- 137. Sarcomas, 820**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira
- 138. Retinoblastoma, 824**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira
- 139. Hepatoblastoma, 826**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira
- 140. Tumores de Células Germinativas, 829**
Lilian Maria Cristofani
Vicente Odone Filho
Roberto Augusto Plaza Teixeira

PARTE 13

HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Vicente Odone Filho*

- 141. Anemias, 835**
Marlene Pereira Garanito
Mina Halsman

- 142. Anemias Hemolíticas, 838**
Marlene Pereira Garanito
Mina Halsman
- 143. Trombocitopenias, 844**
Marlene Pereira Garanito
Mina Halsman
- 144. Distúrbios da Coagulação, 847**
Marlene Pereira Garanito
Mina Halsman
- 145. Hemocomponentes e Hemoderivados, 852**
André Luís Albiero

PARTE 14

ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

- 146. Baixa Estatura, 859**
Leandra Steinmetz
Louise Cominato
Marina Pereira Ybarra Martins de Oliveira
Durval Damiani
- 147. Obesidade e Suas Repercussões, 865**
Marina Pereira Ybarra Martins de Oliveira
Louise Cominato
Leandra Steinmetz
Durval Damiani
- 148. Doenças da Tireoide, 869**
Marina Pereira Ybarra Martins de Oliveira
Ruth Rocha Franco
Louise Cominato
Leandra Steinmetz
Durval Damiani
- 149. Diabete Melito, 876**
Louise Cominato
Leandra Steinmetz
Marina Pereira Ybarra Martins de Oliveira
Durval Damiani
- 150. Anomalias da Diferenciação Sexual, 881**
Leandra Steinmetz
Louise Cominato
Marina Pereira Ybarra Martins de Oliveira
Durval Damiani

151. Corticoterapia e Suas Repercussões, 888

Marina Pereira Ybarra Martins de Oliveira

Hilton Kuperman

Louise Cominato

Leandra Steinmetz

Durval Damiani

PARTE 15

REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Clovis Artur Almeida da Silva*

152. Febre Reumática, 895

Andressa Guariento

Camila Maria Paiva França Telles

Maria Fernanda de Azevedo Giacomini

Nádia Emi Aikawa

Clovis Artur Almeida da Silva

153. Artrite, 899

Camila Pugliese

Daniela Mencaroni Rodrigues Lourenço

Gabriela Ribeiro Viola Ferreira

Katia Tomie Kozu

Clovis Artur Almeida da Silva

154. Lúpus Eritematoso Sistêmico Pediátrico, 903

Natali Weniger Spelling Gormezano

Mariana Paes Leme Ferriani

Marco Felipe Castro da Silva

Lúcia Maria de Arruda Campos

Clovis Artur Almeida da Silva

155. Vasculite: Púrpura de Henoch-Schonlein, 908

Izabel Mantovani Buscatti

Victor Leonardo Marques

Adriana Maluf Elias Sallum

Elisabeth Gonzaga Canova Fernandes

Clovis Artur Almeida da Silva

PARTE 16

GENÉTICA

Coordenação: *Magda Maria Sales Carneiro Sampaio*

156. Abordagem Prática do Paciente com Malformação Congênita, 913

Chong Ae Kim

Caio Robledo D'Angioli Costa Quaió

Diogo Cordeiro de Queiroz Soares

157. Principais Síndromes de Origem Genética, 919

Chong Ae Kim

Caio Robledo D'Angioli Costa Quaió

Diogo Cordeiro de Queiroz Soares

PARTE 17

SAÚDE MENTAL

Coordenação: *Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi*

158. Abordagem dos Aspectos Subjetivos do Binômio Mãe-Recém-Nascido no Período Neonatal, 925

André Antunes da Costa

Letícia de Cassia Curci Lopez

Vera Ferrari do Rego Barros

159. Distúrbios Psíquicos mais Frequentes na Pediatria, 930

Maria Teresa Martins Ramos Lamberte

160. Abordagem dos Transtornos Alimentares, 934

Deborah Francis Patah Roz

Maria Teresa Martins Ramos Lamberte

161. Espectro Autista, 939

Maria Teresa Martins Ramos Lamberte

Pilar Lecussan Gutierrez

162. Abordagem ao Primeiro Episódio Psicótico, 945

Maria Teresa Martins Ramos Lamberte

Pilar Lecussan Gutierrez

163. Repercussões Psíquicas Encontradas no Paciente com Doenças Crônicas e Graves, 949

Lígia Pereira Saccani

Maria Teresa Martins Ramos Lamberte

Marina Rachel Graminha Cury

Tatiana Cristina Vidotti

PARTE 18

DERMATOLOGIA

Coordenação: *Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi*

164. Principais Dermatoses na Infância, 955

Luciana de Paula Samorano

Zilda Najjar Prado de Oliveira

165. Infestações e Infecções de Pele, 963

Anita Rotter
Zilda Najjar Prado de Oliveira

PARTE 19

OTORRINOLARINGOLOGIA

Coordenação: Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

166. Epistaxe na Infância, 973

Renata Cantisani Di Francesco
Viviane Cristina Martori Pandini

167. Respirador Bucal, 976

Renata Cantisani Di Francesco

168. Otite Média Crônica e Serosa, 980

Renata Cantisani Di Francesco
Ricardo Ferreira Bento

169. Avaliação Auditiva, 986

Alessandra Loli
Renata Cantisani Di Francesco

PARTE 20

OFTALMOLOGIA

Coordenação: Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

170. Exame Ocular e Triagem Visual, 999

Luís Carlos Ferreira de Sá

171. Estrabismo, 1001

Mariza Aparecida Polati
Andrea Greco Müller

172. Lacrimejamento, 1007

Luís Carlos Ferreira de Sá

173. Retinopatia da Prematuridade, 1010

Luís Carlos Ferreira de Sá

PARTE 21

ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

Coordenação: Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

174. Exame Ortopédico Pediátrico, 1015

Adriana Melo de Faria
Roberto Guarniero

175. Principais Afecções Ortopédicas Pediátricas, 1020

Adriana Melo de Faria

Alessandro Perez de Oliveira

Roberto Guarniero

PARTE 22

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Coordenação: *Uenis Tannuri*

176. Emergências Cirúrgicas Torácicas do Recém-Nascido, 1035

Ana Cristina A. Tannuri

Uenis Tannuri

177. Emergências Cirúrgicas Abdominais no Recém-Nascido, 1042

Ana Cristina A. Tannuri

Uenis Tannuri

178. Massas Abdominais, 1052

Ana Cristina A. Tannuri

Uenis Tannuri

Índice remissivo, 1055

Parte 1



Pediatria Geral

Coordenação

Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Capítulo 1



Consulta Ambulatorial da Criança

Ana Cecília Silveira Lins Sucupira

A consulta constitui um momento singular da prática médica que ocorre a partir de uma relação entre indivíduos e, portanto, é carregada de sentimentos, emoções, sofrimentos e desejos.

As consultas, de modo geral, têm como eixo comum um problema e a busca de meios para resolvê-lo, seja de maneira mais reducionista ou ampliada, e com a incorporação de maior ou menor tecnologia. A consulta ambulatorial pode ser realizada pela demanda de um sofrimento trazido pela criança ou para orientações que visem à promoção da sua saúde.

O fato de lidar com um ser em crescimento confere características peculiares à prática pediátrica. Há uma preocupação em ampliar a compreensão da criança para além do biológico, procurando entender suas relações com os fatores psicológicos, ambientais e sociais envolvidos.

Características da consulta pediátrica

A consulta pediátrica tem base nas características de cada criança e de suas relações familiares e sociais:

1. As peculiaridades da criança, principalmente do lactente, são expressas na dificuldade em localizar os processos mórbidos, sendo necessária a avaliação do indivíduo na sua totalidade.
2. A preocupação com o cuidado de crianças caracteriza um atendimento de puericultura dirigido às informações e orientações sobre alimentação, vacinação, desenvolvimento, crescimento e cuidados gerais.
3. As consultas têm dois eixos, o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento e o atendimento de uma queixa específica de doença. São chamadas consultas de rotina aquelas agendadas segundo um cronograma de retornos; e consultas eventuais as que ocorrem em função de um problema de saúde. Na criança que adoece, as orientações alimentares visam principalmente à anorexia presente, à vigilância das repercussões da doença no seu crescimento e desenvolvimento e

às orientações à família para lidar com os aspectos emocionais que acompanham as doenças.

4. A relação médico-paciente na Pediatria é uma relação a três: médico, criança e mãe (ou cuidadora ou pai), sendo que esta última deve ser vista a partir de sua especificidade própria nessa relação. O aspecto vulnerável da criança, principalmente o significado que o filho doente assume para os pais, gera ansiedade e expectativas, e ainda devem ser consideradas as diferenças culturais e linguísticas que podem determinar formas próprias de percepção de uma dada situação, tanto pelos pais como pelo médico.

Roteiro da consulta pediátrica

As bases da consulta visam a:

- » Acompanhar o processo de crescimento e desenvolvimento da criança.
- » Identificar situações de risco e hábitos de vida que tornam a criança vulnerável.
- » Evidenciar processos mórbidos.
- » Estabelecer condutas e um plano geral de seguimento da criança.

No modelo sugerido por Calgary-Cambridge, a consulta compreende três funções, contidas nos seis momentos da consulta: construir um relacionamento, coletar informações e gerar um plano de tratamento mutuamente acordado (Quadro 1.1).

Quadro 1.1. Roteiro da consulta pediátrica.

| |
|--|
| 1. O acolhimento da criança e dos pais |
| 2. Os pais ou a própria criança fornecem informações: a anamnese |
| 3. A identificação de sinais pelo médico: o exame físico |
| 4. A formulação do diagnóstico |
| 5. A elaboração do plano terapêutico |
| 6. A finalização da consulta |

Fonte: Desenvolvido pela autoria do capítulo.

Acolhimento da criança e dos pais

O modo como o médico acolhe a criança e os pais marca a relação durante a consulta e é o primeiro passo para personalizar o atendimento. É importante que o médico receba o paciente de pé, como se acolhe qualquer visita, dizendo seu nome e sua intenção de cuidar dele, e deve perguntar o nome da criança e dos pais.

O ambiente onde se realiza a consulta deve favorecer o acolhimento. Oferecer uma cadeira, não só para o pai ou para a mãe como para a criança, quando for o caso, é um gesto importante para o conforto da família durante a consulta.

A dimensão afetiva da consulta tem sua expressão no acolhimento. O ato de acolher implica uma relação de respeito e solidariedade com os pais e a criança, entendendo seus medos diante do sofrimento do filho, suas expectativas e suas desconfianças.

As palavras iniciais, a postura do médico, suas atitudes, o tom de voz, as expressões faciais, que constituem as formas de comunicação verbal e não verbal, são decisivas. No primeiro momento deve-se buscar saber o motivo da procura por atendimento, sendo importante ouvir atentamente o paciente, sem interrompê-lo, para que exponha suas demandas. Será

preciso negociar o plano da consulta, levando em consideração as agendas do paciente e do médico, ou seja, construir uma programação do que será priorizado naquele momento.

Anamnese: os pais ou a própria criança fornecem informações

O roteiro para a anamnese é um instrumento para organizar e direcionar as perguntas, abertas ou fechadas, que devem ser feitas ao paciente. A percepção do processo saúde/doença como socialmente determinado direcionará essa investigação, voltando o olhar, também, para as condições de vida do sujeito que contribuíram para aquela doença/sufrimento. É importante que o roteiro não iniba a iniciativa e a curiosidade do médico, que deve flexibilizá-lo e personalizá-lo a partir das respostas e perguntas formuladas pelo paciente.

História da doença atual (HDA) ou história da moléstia atual (HMA)

A família traz uma queixa que deve ser transformada em uma história. É fundamental que a criança participe desse momento e, dependendo da idade, as perguntas deverão ser formuladas diretamente a ela – que deve, ainda, identificar se sabe por que veio ao médico. É importante esclarecer para a criança o que se pretende com aquela entrevista, explicando-lhe todos os momentos da consulta.

O processo para construir essa história deve seguir a lógica de uma investigação, levantando suspeitas ou dúvidas que desencadeiam mais perguntas e afastam outras. É preciso esclarecer a cronologia dos fatos ligados à queixa, os fatores associados, as providências tomadas quanto ao tratamento, os resultados iniciais desses tratamentos e as repercussões de todo esse processo na vida da criança e da família. A habilidade de comunicação do médico pode garantir uma lógica nas perguntas que ajude a família a relatar todos os fatos que aconteceram, da maneira mais objetiva possível.

Perguntas abertas facilitam a narrativa do paciente, enquanto perguntas fechadas nos momentos adequados ajudam a esclarecer dúvidas que vão surgindo. Uma atitude receptiva, de escuta atenta, propicia a participação ativa do paciente e permite ao médico agregar novos dados para a compreensão do seu problema. Um recurso importante é, de vez em quando, resumir o que foi dito até então para verificar, junto com a família, se as informações foram corretamente entendidas pelo médico. Um outro recurso é parafrasear a história obtida enquanto se anotam os dados, evitando silêncios cansativos para a família e a criança.

É fundamental identificar quais as hipóteses diagnósticas que a família já formulou e que a motivaram a procurar ajuda, para que o médico possa desfazer medos incompatíveis e conseguir tranquilizar a criança e a família. A sistematização canadense da medicina centrada na pessoa tem a regra mnemônica chamada FIFE – *feelings, ideas, fears and expectations* (sentimentos, ideias, medos e expectativas) – que ajuda a entender o significado do que o paciente dá para os dados que traz. A anamnese compreende o esclarecimento da *disease* (doença e sofrimento) e da *illness* (sentimentos, ideias, medos e expectativas). A compreensão que o paciente tem da doença indica ao médico que tipo de explicações deverão ser dadas e o modo como devem ser repassadas. Importante ressaltar que compreender a experiência da doença do paciente complementa, mas não substitui, a compreensão de sua doença.

Interrogatório sobre os diversos aparelhos

O médico busca identificar outros problemas não referidos na HDA. Alguns deles podem estar diretamente relacionados à queixa principal e precisam ser detalhados. É importante esclarecer como estão as funções fisiológicas, perguntando sobre as evacuações, a diurese e o sono.

Conhecendo a criança: antecedentes pessoais de saúde

- » **Pré-natal:** os antecedentes maternos e os dados sobre a gravidez são as primeiras informações sobre a criança. Indagar se a gravidez foi planejada e como foi aceita fornece informações a respeito das condições emocionais da mãe durante a gestação.
- » **Parto:** conhecer as condições do parto. É importante saber a indicação da cesariana, quando for o caso, e quais os sentimentos da mãe com relação ao parto.
- » **Período neonatal:** as informações sobre as condições de nascimento devem estar anotadas na Caderneta de Saúde da Criança. O Apgar no 1º e no 5º minuto e o registro do peso, do comprimento e do perímetro cefálico ao nascer são fundamentais para o acompanhamento do processo de crescimento nos primeiros anos de vida. Relatos sobre se o choro foi imediato ou se houve necessidade de manobras de reanimação indicam as condições de oxigenação do recém-nascido. O número de dias que a criança ficou na unidade neonatal, particularmente em Unidades de Tratamento Intensivo, é um dado que informa se houve complicações no período. Outras informações importantes referem-se à presença de icterícia e ao tipo de tratamento recebido, assim como a permanência em incubadoras, o tratamento com antibióticos e os exames realizados, como os testes que constituem a Triagem Neonatal.
- » **Doenças, acidentes e internações hospitalares anteriores:** quando a queixa é de uma doença crônica ou recorrente, as informações sobre internações e tratamentos realizados já aparecem na história da moléstia atual. A ocorrência frequente de agravos, principalmente de acidentes, pode levar à suspeita de maus-tratos.

Situação nutricional: alimentação pregressa e atual

A avaliação nutricional é feita com a história alimentar pregressa, a identificação do padrão alimentar atual e com os dados do exame físico. Na história alimentar, perguntar como foi a amamentação, as dificuldades enfrentadas, a idade de início e fim e os motivos do desmame. A época de início de cada tipo de alimento é uma informação nem sempre muito precisa, entretanto, diante de uma queixa de anemia, é importante saber a idade de introdução da refeição de sal, para se avaliar a oferta alimentar de ferro. As reações à introdução dos alimentos informam sobre intolerâncias e possíveis reações alérgicas.

A descrição do padrão alimentar atual, na maioria das vezes, corresponde a um dia alimentar idealizado, com base no que seria uma alimentação adequada, o que, em geral, não corresponde à realidade da maioria da população. Um outro fato muito frequente no relato do dia alimentar é a não referência ao consumo de guloseimas, salgadinhos, refrigerantes, balas e biscoitos. É fundamental conhecer como acontecem as refeições da criança: o número e horário, o ambiente (p. ex., televisão ligada durante as refeições), o local onde são realizadas, a apresentação dos alimentos, preferências e recusas alimentares e o modo como a família lida com a recusa alimentar da criança. Finalmente, entender a questão alimentar no contexto da família, o papel das refeições na dinâmica familiar, os hábitos alimentares, os rituais, o valor da alimentação, o poder de compra e a disponibilidade de alimentos na comunidade. As inadequações alimentares decorrentes da falta de uma rotina, com ingestão de alimentos fora do horário ou pelo excesso de guloseimas, demonstram a ausência de uma disciplina alimentar que pode estar expressando a falta de limites presente em outras áreas do comportamento da criança. Esses dados ajudam a compreender e lidar com duas queixas muito frequentes em Pediatria: a obesidade e *meu filho não come nada!* As condições de habitação e de saneamento básico são decisivas para o conhecimento das possibilidades de armazenamento dos gêneros alimentares e da higiene alimentar.

Quando o conhecimento do conteúdo da alimentação é fundamental para o diagnóstico e definição da terapêutica, está indicado solicitar o preenchimento, por um dos responsáveis pela criança, do recordatório ou registro alimentar de 24 horas, no qual são anotados

todos os tipos de alimentos ingeridos pela criança, especificando-se a hora, a qualidade, a quantidade e a aceitação.

Todas essas formas de coletar a história alimentar constituem tentativas de se aproximar do real. Deve-se entender os mecanismos de defesa que podem fazer o paciente *falçar* as informações. Estas pessoas precisam de apoio e necessitam ser entendidas nas suas dificuldades para seguir uma dieta.

Imunização

É obrigatório sempre verificar na Caderneta de Saúde da Criança o registro das vacinas, conhecer as suas reações às vacinas e esclarecer os motivos nos casos de um esquema incompleto.

Desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM)

O pediatra pergunta aos pais o que a criança já sabe fazer e observa o que ela faz no consultório. Quando a família não sabe especificar o desenvolvimento anterior, pode-se perguntar “se foi tudo no tempo certo”. Para os menores de 2 anos, uma maneira interessante de conhecer o desenvolvimento da criança é perguntar “que gracinhas ela já faz”. As “gracinhas” expressam o que ela aprendeu com os adultos ou outras crianças. Quando se detectam pequenos atrasos, é preciso diferenciar se são devidos às condições vividas pela criança ou se decorrem de doenças. Vale lembrar que as circunstâncias culturais, os hábitos e os costumes próprios a uma dada comunidade determinam as habilidades que serão aprendidas por ela no seu processo de desenvolvimento.

Rotina de vida

É necessário conhecer como a criança passa o seu dia, a interação com os adultos e com outras crianças e que tipo de vivências lhe são oferecidas. Perguntar diretamente à criança o que faz durante o dia, desde que acorda, que atividades realiza, como vai para a escola, que brincadeiras prefere, quais programas de televisão assiste, são informações sobre o seu desenvolvimento. O tipo de atividades realizadas pela criança nos permite avaliar a coordenação motora fina e ampla, o equilíbrio estático e dinâmico, entre outros. O relato de atividades e a descrição de programas assistidos informa sobre a memória visual, temporal, grau de compreensão e outros. Assim, de maneira indireta, é possível avaliar o desenvolvimento da criança.

Informações sobre a escolarização, o histórico escolar e as relações da criança na escola complementam a avaliação do desenvolvimento.

O conjunto de dados obtidos até aqui permite ir construindo a imagem da criança, mas ainda não é possível individualizá-la, uma vez que faltam informações para contextualizá-la na família e no seu ambiente sociocultural.

Conhecendo a família: composição familiar

A inserção da criança em uma dada família é outro passo na definição de possibilidades diagnósticas e terapêuticas. Para isso é importante construir o famíliograma, que deve ser atualizado periodicamente com seus componentes, idades, relações de parentesco e estado de saúde, o que ajuda a entender o meio familiar em que vive a criança. Núcleos familiares com evidente comprometimento da dinâmica de suas relações podem sugerir componentes emocionais na gênese da doença ou na agudização das enfermidades crônicas.

O levantamento das condições de saúde da família ajuda a compreender como lidam com o processo saúde/doença. A relação dos adultos com a criança durante a consulta pode dar uma ideia sobre o modo como a doença repercute no conjunto da família.

Antecedentes familiares

Os antecedentes familiares de saúde permitem associar a queixa apresentada pela criança com doenças hereditárias da família.

Conhecendo as condições sociais e o ambiente de moradia

A situação social é um dado importante no direcionamento do diagnóstico e do tratamento, além de informar sobre o tipo de serviços de saúde que a família tem acesso. A renda familiar é um dado difícil de obter, sendo avaliada indiretamente pelas informações sobre a ocupação e o grau de escolarização dos pais. É importante ressaltar que a escolarização expressa também o grau de acesso às informações sobre saúde. O local de moradia nas cidades onde há estratificação sociocultural geograficamente definida ajuda a formar uma ideia sobre as condições de vida da família. As condições de habitação e a presença de fatores alergênicos – fumantes, animais, excesso de pó – são fundamentais para identificar fatores de risco para manifestações alérgicas e para orientações de higiene ambiental. A investigação sobre as condições ambientais de risco para acidentes deve fazer parte do atendimento de puericultura.

Essas informações direcionam o exame físico, a decisão sobre o tipo de investigação laboratorial a ser feita, as hipóteses diagnósticas e os planos terapêuticos para aquela criança.

Exame físico: a identificação de sinais pelo médico

O exame físico é o momento no qual se dá a relação mais direta entre o paciente e o pediatra. Do ponto de vista semiológico, ele possibilita obter os sinais e manifestações objetivas da doença e o estado de saúde da criança. É um momento de muita tensão para a criança. O medo dos procedimentos que serão realizados, muitas vezes desconhecidos para ela, pode provocar diferentes reações, desde expressões de medo e choro até comportamentos de recusa explícita. É importante que o médico explique o que irá realizar para tranquilizá-la. Em todas as consultas é preciso pesar, medir a altura e, nas menores de 3 anos, medir o perímetro cefálico, registrando-se esses dados para que se possa fazer a avaliação sequencial do crescimento. A aferição da pressão arterial pode ser feita de rotina a partir dos 3 anos e sempre que necessário. Recomenda-se que os procedimentos mais desagradáveis, como a otoscopia e a otoscopia, sejam deixados para o final do exame físico. É preciso seguir uma sistemática que organize os procedimentos, para que não seja esquecido nenhum componente. O exame é feito por segmentos, no sentido craniocaudal ou vice-versa.

O exame físico começa no instante em que a criança entra no consultório, quando se pode observar desde o seu estado geral até as características da marcha. A simples observação enquanto o pediatra conversa com a mãe fornece informações valiosas sobre o estado geral, o desenvolvimento, a postura e as relações entre a criança e o adulto.

Formulação do diagnóstico

O diagnóstico vai sendo elaborado ao longo de toda a consulta. As hipóteses iniciais são confirmadas ou afastadas. É possível, também, terminar a consulta sem que um diagnóstico final possa ser firmado. Pode ser requerida a participação de profissionais de outras áreas médicas e não médicas para agregar mais informações que completem a avaliação clínica. As evidências resultantes desta avaliação orientam os exames subsidiários necessários e fornecem os elementos para a definição do plano terapêutico.

A solicitação de um exame subsidiário deve ser precedida de uma hipótese sobre o que se deseja esclarecer com ele, ou seja, confirmar ou refutar um prognóstico levantado pela clínica.

O encaminhamento para o especialista deve ocorrer a partir do momento em que há uma hipótese de tratar-se de uma enfermidade mais rara – portanto, que não é do domínio do generalista – ou que demande exames laboratoriais mais específicos, que requeiram práticas igualmente específicas para o seu manejo.

O diagnóstico é acompanhado do prognóstico, ou seja, o que é possível pensar em termos de evolução dos problemas. Uma vez formuladas as hipóteses diagnósticas, um grande desafio para o médico é o modo como essa informação será transmitida para a família, por isso, é importante verificar qual a compreensão sobre esse problema e que expectativas surgiram após o anúncio do diagnóstico. A comunicação nesse aspecto é fundamental, incluindo tanto as habilidades de comunicação quanto os sentimentos que são colocados na relação: os sentimentos por parte do médico que vão definir atitudes de continência, de indiferença ou de pouca importância com relação às repercussões do diagnóstico para a criança e para a família; e os sentimentos por parte da família que podem tornar a comunicação mais difícil. Muitas vezes, o conhecimento do diagnóstico, principalmente quando se trata de doença grave ou de prognóstico fechado, pode causar reações inesperadas, como de revolta, negação, contestação e até agressividade com o médico. O profissional precisa estar preparado para reagir adequadamente a essas manifestações e jamais entendê-las no plano pessoal, como uma reação a sua pessoa.

O médico deve empregar termos que possam ser compreendidos devidamente e certificar-se de que os pais realmente estão entendendo as implicações e as consequências do problema de saúde. Saber se a família já tinha informações sobre aquela doença e acerca do seu tratamento e evolução fornece elementos para conduzir o processo de discussão do plano terapêutico. É preciso identificar as explicações que os pais fazem sobre a doença/sufrimento da criança para que lhes seja possível assimilar as informações dadas pelo médico.

No registro dos diagnósticos na consulta ambulatorial, uma experiência interessante é o método de anotação por problemas. Um exemplo é a queixa de febre, que pode ser anotada como “febre a esclarecer”. Uma queixa de sibilância pode ser anotada como “crise de sibilância a esclarecer”, até o momento em que os exames e a evolução clínica permitam afirmar um diagnóstico mais preciso, como asma. A sistemática de anotar os diagnósticos com números facilita acompanhar o que sucede com ele nas consultas seguintes. Os números são fixos ao problema inicialmente referido. Assim, o diagnóstico de pneumonia terá o mesmo número em todas as consultas, até que, uma vez resolvido, ele desaparece e aquele número não será utilizado para outro diagnóstico. No Ambulatório de Pediatria do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), as crianças recebem sempre os cinco diagnósticos básicos: 1. Crescimento; 2. Nutrição; 3. Alimentação; 4. Desenvolvimento; e 5. Imunização. O diagnóstico de número 6 convencionou-se que seria o principal. O conceito de principal não guarda relação com a gravidade, mas refere-se à preocupação maior do paciente, portanto, é o diagnóstico do problema que motivou a ida à consulta. Isso ajuda a lembrar qual a maior expectativa trazida pelo paciente, que deve ser atendida de alguma forma.

Elaboração do plano terapêutico

A definição de um plano terapêutico efetiva-se à medida que os diagnósticos vão se firmando. O plano terapêutico deve englobar todas as condutas, como medicamentos e exames necessários, vacinas, orientações dietéticas e aquelas referentes à adoção de hábitos de vida mais saudáveis. Quando existem vários problemas a serem tratados é preciso estabelecer uma hierarquia para a sua abordagem, definindo-se prioridades. Quanto maior for a participação da família na tomada de decisões, maior será a aderência ao plano terapêutico.

A decisão sobre o tratamento deve ser amplamente negociada com o paciente, escolhendo qual a melhor opção, que se adeque às rotinas e às suas condições de vida. É importante considerar os desejos, os medos, assim como as dificuldades objetivas do paciente com relação às propostas terapêuticas.

A autoridade do médico, fundamentada no saber, é um recurso que pode ser benéfico para adquirir a confiança da família. Na medida em que ela se apropria dos fundamentos das condutas tomadas, torna-se mais fácil administrar as questões relativas ao tratamento.

A maneira como o médico transmite as informações deve ter como um dos principais objetivos mobilizar expectativas de reação da família no sentido de enfrentar da melhor maneira possível as manifestações clínicas que venham a aparecer. A atuação do médico, ou melhor, a relação que é estabelecida com a família, adquire um efeito terapêutico (Balint, 1988).

Não se pode esquecer de que, na situação de atendimento ambulatorial, quem conduz o tratamento é a família. O médico precisa saber das possibilidades da família em aceitar suas propostas terapêuticas, o que coloca limites para suas decisões. Conseguir que a família, e às vezes a criança, possam compreender todos os aspectos envolvidos com a doença/sofrimento e as possibilidades de tratamento disponíveis e adequadas deve ser um dos principais objetivos da consulta. Esse compartilhamento no processo de tratamento envolvendo médico e paciente pode ser obtido mediante um processo educativo de transformação do paciente em sujeito do seu processo de saúde/doença.

Ainda nas orientações terapêuticas, é necessário instruir a família sobre como proceder nas intercorrências que aconteçam antes do retorno agendado. Um aspecto fundamental em todas as consultas é o enfoque educativo quanto à maneira como os indivíduos podem atuar no sentido de alcançar uma qualidade de vida melhor, do ponto de vista da saúde. Orientações de promoção da saúde e medidas específicas de prevenção de agravos, que constituem a puericultura, devem fazer parte de todas as consultas.

Finalizando a consulta

É fundamental que o médico, ao final da consulta, tenha conseguido identificar e atender às expectativas trazidas pelo paciente. Para que ele possa completar sua agenda de demandas é necessário perguntar se o paciente ou a família deseja colocar mais alguma coisa, fazer mais alguma pergunta ou ainda se está tudo bem compreendido. Ao final, deve ser reforçada com o paciente a importância do retorno, quando for o caso.

Fatores que intervêm na consulta

Tempo da consulta

A maioria dos serviços públicos trabalha com o agendamento de 16 consultas em um período de quatro horas, ou seja, de 15 minutos para cada consulta.

Com uma clientela fixa, em que o médico já conhece seus pacientes, é possível organizar o tempo para distribuí-lo considerando a necessidade de tempo que cada indivíduo necessita, portanto, este fator não pode ser visto como limitante da qualidade da consulta.

Diante de crianças com problemas que demandam uma investigação clínica mais prolongada, o médico pode completar a anamnese em duas ou três consultas para ter uma ideia mais completa do problema. A estratégia de ouvir a família em várias ocasiões permite um conhecimento melhor da criança e das relações familiares e, conseqüentemente, oferece mais elementos para que o médico faça suas hipóteses diagnósticas e elabore planos de conduta.

Diálogo na consulta – As habilidades de comunicação

A capacidade de ouvir e manter o diálogo, garantindo a objetividade necessária para a obtenção dos dados relevantes da história do paciente, é essencial na clínica. A facilidade para esse diálogo pode ser aprendida, sendo que aqueles profissionais que se comunicam bem são mais atentos ao que o outro fala, como se movimenta e como se expressa por meio verbal ou não verbal, o que reforça a necessidade de interagir com todas as formas de expressão do paciente.

O diálogo entre o médico e a família e a criança vai depender, portanto, de como o profissional desenvolveu sua capacidade de comunicação e do modo como ele reconhece no outro tanto direitos como condições de participar desse *colóquio singular*, como o define Boltanski. Os valores culturais e as diferenças no equipamento linguístico, quando a relação ocorre entre o médico e pacientes de níveis socioculturais diferentes, não impedem que o diálogo se estabeleça e é preciso que o médico tenha consciência dessas diferenças, para que possa estabelecer uma conversação efetiva com a família e a criança.

O diálogo é o principal instrumento da anamnese. Muitas vezes ele é reduzido a um questionário sobre os diferentes aparelhos e sistemas, abstraindo-se o sujeito, que é visto apenas como o portador de uma doença. A necessidade de garantir a objetividade no diálogo não impede que se desenvolva uma escuta atenta e que se estabeleça a conversa entre o médico e o paciente.

Escuta do paciente

Uma escuta atenta propicia a participação ativa do paciente, que permite ao médico agregar novas informações à anamnese. A escuta do paciente é um dos aspectos mais comprometidos em grande parte das consultas.

Marvel, Epstein, Flowers e Beckman, em um estudo sobre o modo como os médicos identificam a “agenda” de queixas do paciente, observaram que o tempo médio disponível para o paciente inicialmente expressar-se antes de o médico fazer o primeiro redirecionamento da anamnese foi de 23,1 segundos. De acordo com esses autores, essa interrupção ocorre, na maioria das vezes (76%), após a primeira queixa.

Os autores comentam ainda a baixa frequência (28%) com que os médicos solicitam ao paciente que complete suas queixas e, uma vez que a discussão havia sido focalizada em um problema específico, o retorno para a exposição de outras queixas foi muito baixo (8%). A barreira mais frequentemente observada para que o paciente possa completar sua “agenda” é a utilização, pelo médico, de questões fechadas no interrogatório (28,4%) e a não solicitação para que o paciente volte a expor novas queixas (24,6%), sendo que o médico dirige a entrevista de modo que o paciente responda e pergunte apenas o que lhe interessa para fechar o diagnóstico, que já formulou imediatamente após ouvir a queixa, independentemente da história do problema. As diferenças de classe social vão se refletir nas orientações de puericultura. Ao assumir a ignorância da clientela como barreira ao entendimento, as orientações são dadas como ordens, não acompanhadas das razões e dos conhecimentos que as fundamentam e lhes dão sentido, sendo esta uma razão apontada por vários autores para explicar a ineficácia da puericultura.

As informações passadas sobre a doença têm dois níveis de efeitos:

1. Transmitem ao cliente a segurança que o próprio médico tem diante da doença, o que lhe assegura uma imagem de competência, a qual é necessária para que se confie no médico.
2. Proporcionam a aquisição, por parte do cliente, desta confiança como parte do processo terapêutico. A compreensão da doença propicia às mães os meios para o seu enfrentamento. Ao não ter acesso a uma explicação sobre o diagnóstico, as mães estabelecem relações causais que lhes permitem encontrar uma explicação própria, o que muitas vezes gera condutas conflitantes com as determinações médicas.

A identificação destes aspectos, assim como dos pressupostos que embasam estes comportamentos dos profissionais de saúde e do paciente, não deve causar imobilismo ou servir de justificativa para a maneira como o médico tem se relacionado com a clientela. A identificação das variáveis que atuam nesta relação deve ajudar o profissional a entender as dificuldades de compreensão e as resistências, por parte do paciente, às orientações e propostas terapêuticas.

Referências consultadas

1. Balint M. *O médico, seu paciente, e a doença*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988.
2. Choudhary A, Gupta V. Teaching communications skills to medical students: introducing the fine art of medical practice. *Int J Appl Basic Med Res*. 2015;5(Suppl 1):S41-S44.
3. Faustinella F, Jacobs RJ. The decline of clinical skills: a challenge for medical schools. *Int J Med Educ*. 2018;9:195-7.
4. Marvel MK, Epstein RM, Flowers K, Beckman HB. Soliciting the patient's agenda. Have we improved? *JAMA*. 1999;281(3):283-7.
5. Sucupira ACSL. *Relações médico-paciente nas instituições de saúde brasileiras*. [Dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 1982.